

Prova SP mostra que 15% das crianças terminam a 2ª série do Fundamental analfabetas e 20% com desempenho considerado insuficiente em Matemática

Enviado por:

Postado em:07/02/2008

Prova São Paulo, aplicada aos alunos da rede municipal em novembro passado, revela que a cidade mais rica do país tem situação caótica nas escolas públicas. Leia mais...

A Prova São Paulo foi aplicada nos dias 6 e 8 de novembro, com avaliação de português e matemática. Dos 267 mil alunos das escolas municipais, 244 mil fizeram a prova de português e 241 mil de matemática. Nada menos do que 15% dos 70 mil alunos que estavam na segunda série do Ensino Fundamental em 2007 eram ainda analfabetos. Entre os 72 mil que cursavam a quarta série ainda estavam 2.880 analfabetos. Ou seja: 4% passaram de ano durante quatro anos letivos sem saber ler e escrever. O lado bom da Prova São Paulo é que ele será usado para que a Prefeitura de São Paulo organize um esforço para superar o problema. Todos os alunos deverão receber reforço e as escolas terão o desempenho individual de cada aluno. Para Claudio Fonseca, presidente do Sindicato dos Profissionais de Educação do Município de São Paulo, o resultado sofrível dos alunos é reflexo da falta de uma política pública de Educação. - "O fracasso dos alunos é resultado do descaso de várias gestões. Em geral, os governantes constroem escolas, que são necessárias, mas não pensam na qualidade do ensino: em planejar, em investir na atualização dos profissionais" - afirma Fonseca. Além do fraco desempenho em Língua Portuguesa, os alunos da rede municipal da capital também não foram bem em matemática. Ninguém alcançou os pontos máximos da Prova São Paulo, realizada em novembro do ano passado, na rede municipal para avaliar a qualidade do ensino na cidade. Dos 72,5 mil alunos de quarta série que passaram pela avaliação, cerca de 20% tiveram desempenho insuficiente. Eles tiveram nível de proficiência entre 100 e 125 numa escala que varia de 100 a 375. Outros 63% tiveram desempenho entre 150 e 200 na escala, que seria um desempenho regular. Acima disso, há apenas 16,6% dos alunos. No sexto ano do ensino fundamental, dos 58,7 mil alunos que fizeram a prova de matemática, 42,8% ficam com um nível de proficiência entre 125 e 200, entre insuficiente e regular. Outros 42,2% ficam com índice entre 225 e 275, entre regular bom. Os que obtêm um bom desempenho são apenas 5%. Na oitava série do ensino fundamental, dos 46,1 mil alunos que fizeram a prova, 13,5% ficam com proficiência entre 175 e 200, mostrando que têm noção das operações básicas. Outros 75,3% conseguiram uma classificação entre 225 e 275, entre regular e bom. Outros 11,1% conseguiram uma boa nota, entre 300 e 350. Fonte: Globo OnLine